

DISCURSO DIA MUNICÍPIO 2020

DIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE 19.08.2020

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende Arquitecto Benjamim Pereira
Senhoras e senhores Deputados Municipais
Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio
Neiva
Senhoras Vereadoras e senhores vereadores
Senhores Presidentes de Junta de Freguesia
Ex.mos Presidentes dos Conselhos de Administração das Empresas Municipais
Senhores trabalhadores do Município de Esposende
Ilustres representantes das associações, das escolas, das entidades civis e militares
Senhoras e senhores Homenageados
Minhas senhoras e meus senhores

Dia 19 de agosto de 2020, dia das comemorações do Município de Esposende do ano de 2020 fica marcado por uma cerimónia carregada de sentido, mas com menor festividade devido à especial situação que todos vivemos, em que se homenageiam e reconhecem pessoas e instituições que se destacaram ou que tiveram uma atuação relevante para o concelho. Neste dia aproveita-se para fazer uma análise do trabalho realizado ao longo do ano e para lançar projetos e ideias para o futuro.

É dia de prestar contas, de dar a conhecer o que cada um dos órgãos do município fez ao longo do último ano.

Neste dia de homenagens, a Assembleia Municipal e todos os seus membros associam-se à Câmara Municipal neste reconhecimento de ilustres personalidades e entidades.

As reuniões do órgão Assembleia Municipal decorreram com a normalidade habitual, com o trabalho crítico da oposição e com o trabalho elogioso do partido que está no poder. Algumas vezes, menos as que gostaria que tivesse acontecido, os partidos colocaram-se todos de acordo para defenderem os interesses do concelho e dos seus munícipes. Outras, como é natural, cada um dos partidos defendeu as suas convicções, mais ou menos ideológicas, mais ou menos táticas. Reuniões demoradas em que o Presidente da Câmara, em representação do órgão executivo, com a sua habitual disponibilidade, esclareceu todos os presentes. Certo é também que, não raras vezes, os senhores presidentes de junta de freguesia defenderam os interesses da sua freguesia e colocaram os interesses da sua bancada para segundo plano.

De tudo o que se passou em todas as reuniões foram elaboradas as respetivas atas, muito extensas porque relatam tudo o que aí se passou,, que deixarão para o futuro as posições, as intervenções, as críticas, os elogios, as declarações de voto, as posições da mesa e dos grupos políticos, enfim as atas são documentos importantes para que os munícipes e mais especificamente os eleitores possam conhecer as intervenções dos seus eleitos.

Em nome da mesa quero agradecer a todos o trabalho desenvolvido durante este último ano e a compreensão pelas decisões da mesa, mais ou menos aceites, mas sempre escudadas no regimento e na lei.

Neste dia o executivo presta as suas contas aos munícipes, demonstra o trabalho desenvolvido e os projetos que tem de forma a cumprir com o caderno de encargos com que se apresentou ao eleitorado e que visam, acima de tudo, aumentar a qualidade de vida das pessoas que vivem nesta linda terra. Muito importante também dar a devida informação

sobre a situação financeira do município e sobre o dinheiro público de todas pessoas que em Esposende residem. E aqui Esposende tem uma situação financeira excelente, anualmente reconhecida pelo Anuário dos Municípios Portugueses, este ano com o maior orçamento municipal, com um reduzido endividamento municipal, com as contas equilibradas e, tudo isto, com muito investimento. É certo que o Presidente de Câmara Arq. Benjamim Pereira tem sabido aproveitar todas as oportunidades que surgem em termos de fundos da união europeia. Muitas vezes substituindo-se à administração central e utilizando verbas de fundos comunitários que poderiam ter sido utilizados em outras obras.

Senhor Arquiteto Benjamim Pereira

Pensar estrategicamente quais são os melhores investimentos, qual é o rumo que deve ser seguido, defender como prioritário o investimento na educação e na cultura, no ensino superior e na inovação, na área social com claros apoios aos mais carenciados e às instituições que prestam serviços nessa área, no ambiente e no desenvolvimento sustentável, na criação de condições para que a atividade produtiva em Esposende aumente o emprego e permita a fixação dos jovens, é o trabalho de um Presidente de Câmara que tem muitas vezes de tomar decisões difíceis, que não pode ceder a tentações eleitoralistas. É isso que diferencia o Presidente de Câmara de Esposende e que o torna competente, visionário, exemplar, com rumo orientado, objetivos atingidos, preocupação constante com as pessoas e que coloca sempre o interesse das populações à frente de outros interesses.

E tomar estas opções: decidir por investimentos que no imediato não trazem votos mas que o futuro vai reconhecer, por continuar com o apoio constante às pessoas e aos mais necessitados, por dar condições aos

empresários para continuarem a investir no concelho, digo fazer tudo isto, continuando a manter as contas do Município equilibradas....é obra e digno de ser realçado.

Senhor Presidente, minhas senhoras e meus senhores

Agora que estamos a entrar no último ano de mandato é bom relembrar que essa foi uma das suas promessas eleitorais – fazer obra, tomar as melhores decisões, mas sem nunca hipotecar as contas municipais e o dinheiro público que é de todos os munícipes. Podemos dizer que o futuro está salvaguardado, que continuará a ser possível a manutenção dos mais baixos impostos locais que a lei permite, ter políticas sociais amigas dos cidadãos, ter qualidade de vida para todos. O concelho de Esposende é hoje, mais do que nunca, uma terra exemplar de boa gente e que tem bons autarcas, uma terra onde todos gostavam de viver, sendo hoje um município exemplar, liderado por um autarca muito respeitado e com forte reconhecimento público em Esposende, na região e no país. Podem parecer elogios fáceis, mas sei que não precisa destes elogios.

A sua forma de atuação ao longo dos mais de dez anos de autarca, primeiro como presidente de junta de freguesia, depois como vice-presidente e agora como presidente de câmara, tem sido sempre a mesma: trabalho, sempre em primeiro lugar; determinação e seguir o rumo traçado sem olhar às eleições; visão e tomar as melhores decisões mesmo que não agradem a todos; tratar todos os munícipes de forma justa; realçar o trabalho de equipa do órgão executivo e de todos os funcionários municipais; fazer e inaugurar obras quando as mesmas são necessárias e não no ano eleitoral; tomar primeiro as medidas e decisões e só depois publicitá-las; não ter atuações politicamente corretas, mas dizer e fazer o que realmente entende como melhor para o concelho; ter uma atuação de

constante consenso político e uma forma de trabalhar com o governo, diga-se de cor partidária diferente, sem estar com reserva mental, tendo sempre como primeiro objetivo defender os interesses do concelho de Esposende. Por isso é um autarca de cor política diferente do governo ... mas que consegue atingir sempre os seus objetivos e que é reconhecido com decisões governativas que reforçam o investimento no concelho, e, por isso, também, reconhecendo o trabalho do governo, mesmo que isso não seja, muitas vezes, entendido partidariamente.

Sempre, mas sempre com o objetivo de resolver as situações em prol dos interesses de Esposende, nunca comprando guerras político-partidárias que o poderiam beneficiar, mas que de certeza prejudicariam o concelho. Os períodos e as campanhas eleitorais é que são o tempo e lugar para se fazer política partidária, para criticar e para defender posições ideológicas...depois vem o tempo do trabalho e da concretização dos objetivos e das promessas feitas.

E o que é certo é que a população e o eleitorado apreciam essa sua forma de atuação, esse trabalho, essa postura e lhe tem dado o devido reconhecimento com resultados eleitorais.

Termino esta minha intervenção no dia do município com um apelo a todas as forças políticas para que coloquem sempre em primeiro lugar os interesses das populações do concelho de Esposende e só depois os interesses do partido que representam. Vêm aí tempos difíceis, com redução de receitas públicas, com diminuição de investimento público, em que serão necessárias medidas sociais adequadas e rápidas, em que os políticos terão de ter coragem e arrojo para antecipar cenários e investimentos; tempos em que, mais do que nunca, as pessoas têm de estar em primeiro lugar. Tempos em que quem tiver projetos feitos, quem tiver

boas contas municipais pode aproveitar os dinheiros dos fundos europeus deste último quadro de financiamento que termina este ano, mas em que os projetos podem ser executados nos próximos dois anos. Pode, também, aproveitar os próximos investimentos que a União Europeia destinou a Portugal, mais de 15.000 milhões de euros para os próximos três anos, e que todos temos a obrigação de fazer que não fiquem só pelas áreas metropolitanas, que se verifique a verdadeira descentralização deste financiamento europeu por todo o território. Temos a certeza que a Câmara de Esposende tem e terá projetos suficientes e, também, a necessária disponibilidade financeira para a participação municipal, para aproveitar esses fundos europeus. Um dos grandes projetos que, estou certo, o senhor Presidente tem como prioritário é o investimento em uma unidade de investigação da Universidade do Minho previsto para os terrenos da ex-Estação Radionaval de Apúlia, em que a Câmara Municipal fez um investimento de 1 milhão de euros e conseguiu adquirir aquele espaço para o município, um anseio com mais de 20 anos. Todos esperamos que seja com estes fundos europeus que se consiga concretizar esse grande projeto.

A par deste grande desafio de aproveitar os fundos europeus, senão o maior dos últimos anos, é importante que autarcas, governo e assembleia da república entendam que é chegada a hora de terem uma nova lei de finanças locais, com maior transferências e afetação dos impostos para as autarquias locais, pois no futuro, com agora aconteceu com a pandemia provocada pela doença do COVID-19, serão estas a acudir às necessidades das populações, a resolverem, no imediato, os problemas e a implementarem rapidamente as melhores soluções que ajudem e preservem a vida das populações. Permitam-me que destaque o excelente

trabalho desenvolvido pelo Município de Esposende durante este período da pandemia, reconhecido pela ONU como exemplo de entidade que tomou as decisões acertadas e em tempo útil. São os autarcas locais os que melhor conhecem, identificam e a quem primeiro chegam os pedidos de socorro e, por isso, têm de ser eles a resolver.

E isso só se pode fazer com mais financiamento, mesmo que algum deste financiamento só possa ser utilizado em políticas estruturantes e em projetos e programas ligados à vida das populações, como é o caso da saúde, do emprego, da educação e do desenvolvimento sustentável.

Não chega fazerem-se leis de descentralização administrativa...é necessária uma verdadeira autonomia local e esta só se consegue com um adequado financiamento público. Cada vez mais se exige a transparência na utilização dos dinheiros públicos, onde é que é gasto o dinheiro dos nossos impostos e das nossas contribuições. Exige-se que o Estado assegure os nossos direitos e estes, sem prejuízo das funções essenciais do Estado, são melhor assegurados pelas autarquias locais.

Mas também aos autarcas se exige uma transparência na utilização do dinheiro público municipal, também ele fruto dos nossos impostos e contribuições, e por isso é interesse das populações que não exista endividamento excessivo e que só se façam as obras que se podem fazer, aliás como acontece na nossa vida particular, pois só com esta atuação e só com as contas equilibradas é que os munícipes não serão sobrecarregados com impostos locais e com aumento de taxas.

Senhor Presidente, termino com um desejo de que mantenha este rumo e essa atuação neste último ano e possa apresentar-se ao eleitorado com a mesma mensagem: trabalho sério, preocupação com as pessoas, contas municipais equilibradas e investimento produtivo.

Da minha parte e do órgão que aqui represento terá, no próximo ano, a lealdade e o empenho que a população de Esposende nos transmitiu para desempenharmos os nossos mandatos.

Continuação de bom trabalho para todos para bem da prossecução dos interesses coletivos dos cidadãos e, no fundo, do interesse público.

Muito obrigado.

19.08.2020

Agostinho Silva